



Aldeia Santa Isabel do Morro, 29 de março de 2010.

Ao Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional  
Luiz Fernando de Almeida

Senhor Presidente,

Nós, representantes do povo Karajá da Aldeia de Santa Isabel do Morro da Ilha do Bananal (TO), solicitamos a Vossa Senhoria o registro do ofício e dos modos de fazer a boneca de cerâmica Karajá como patrimônio cultural imaterial brasileiro. Chamadas em língua Karajá de ritxòkò, na fala feminina e de ritxòdò, na fala masculina, elas representam importantes elementos da cultura e da identidade Karajá.

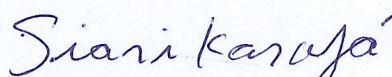
As bonecas são modeladas em barro, queimadas e decoradas com desenhos representativos da arte gráfica Karajá. As cores usadas na pintura são o vermelho e o preto obtidas de pigmentos vegetais. Constituem uma das atividades mais tradicionais das mulheres Karajá, são importantes mecanismos de socialização das crianças Karajá, além de significativa fonte de renda para as nossas famílias.

Assim, solicitamos ao IPHAN o registro e proteção do ofício e dos modos de fazer a boneca de cerâmica.

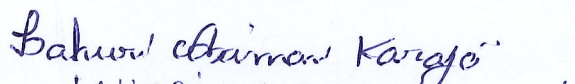
Atenciosamente,

  
Idjahina Karajá

Cacique da Aldeia Santa Isabel do Morro

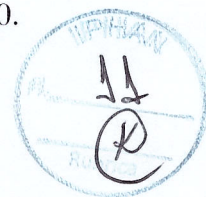
  
Siari Karajá

Vice-Cacique da Aldeia de Santa Isabel do Morro

  
LAHURI AXIMANI KARAJÁ  
LIDERANÇA KARAJÁ



Aldeia Werebia, 29 de março de 2010.



Ao Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional  
Luiz Fernando de Almeida

Senhor Presidente,

Nós, representantes do povo Karajá da Aldeia Werebia, da Ilha do Bananal (TO), solicitamos a Vossa Senhoria o registro do ofício e dos modos de fazer a boneca de cerâmica Karajá como patrimônio cultural imaterial brasileiro. Chamadas em língua Karajá de ritxòkò, na fala feminina e de ritxòò, na fala masculina, elas representam importantes elementos da cultura e da identidade Karajá.

As bonecas são modeladas em barro, queimadas e decoradas com desenhos representativos da arte gráfica Karajá. As cores usadas na pintura são o vermelho e o preto obtidas de pigmentos vegetais. Constituem uma das atividades mais tradicionais das mulheres Karajá, são importantes mecanismos de socialização das crianças Karajá, além de significativa fonte de renda para as nossas famílias.

Assim, solicitamos ao IPHAN o registro e proteção do ofício e dos modos de fazer a boneca de cerâmica.

Atenciosamente,

Xenike Karajá

Xenike Karajá  
Cacique da Aldeia Werebia

Aldeia Wataú, 29 de março de 2010.

Ao Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional  
Luiz Fernando de Almeida



Senhor Presidente,

Nós, representantes do povo Karajá da Aldeia Wataú da Ilha do Bananal (TO), solicitamos a Vossa Senhoria o registro do ofício e dos modos de fazer a boneca de cerâmica Karajá como patrimônio cultural imaterial brasileiro. Chamadas em língua Karajá de ritxòkò, na fala feminina e de ritxòdò, na fala masculina, elas representam importantes elementos da cultura e da identidade Karajá.

As bonecas são modeladas em barro, queimadas e decoradas com desenhos representativos da arte gráfica Karajá. As cores usadas na pintura são o vermelho e o preto obtidas de pigmentos vegetais. Constituem uma das atividades mais tradicionais das mulheres Karajá, são importantes mecanismos de socialização das crianças Karajá, além de significativa fonte de renda para as nossas famílias.

Assim, solicitamos ao IPHAN o registro e proteção do ofício e dos modos de fazer a boneca de cerâmica.

Atenciosamente,

Iwrraru Karajá  
Cacique da Aldeia Wataú



Aldeia Buridina, 2 de Abril de 2010.



Ao Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional  
Luiz Fernando de Almeida

Senhor Presidente,

Nós, representantes do povo Karajá da Aldeia Buridina (GO), solicitamos a Vossa Senhoria o registro do ofício e dos modos de fazer a boneca de cerâmica Karajá como patrimônio cultural imaterial brasileiro. Chamadas em língua Karajá de ritxòkò, na fala feminina e de ritxòdò, na fala masculina, elas representam importantes elementos da cultura e da identidade Karajá.

As bonecas são modeladas em barro, queimadas e decoradas com desenhos representativos da arte gráfica Karajá. As cores usadas na pintura são o vermelho e o preto obtidas de pigmentos vegetais. Constituem uma das atividades mais tradicionais das mulheres Karajá, são importantes mecanismos de socialização das crianças Karajá, além de significativa fonte de renda para as nossas famílias.

Assim, solicitamos ao IPHAN o registro e proteção do ofício e dos modos de fazer a boneca de cerâmica.

Atenciosamente,

*Raul Mauri dos Santos*  
Cacique da Aldeia Buridina

Aldeia BDE-BURE 2 de Abril de 2010.



Ao Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional  
Luiz Fernando de Almeida

Senhor Presidente,

Nós, representantes do povo Karajá da Aldeia BDE-BURE (GO), solicitamos a Vossa Senhoria o registro do ofício e dos modos de fazer a boneca de cerâmica Karajá como patrimônio cultural imaterial brasileiro. Chamadas em língua Karajá de ritxòkò, na fala feminina e de ritxòò, na fala masculina, elas representam importantes elementos da cultura e da identidade Karajá.

As bonecas são modeladas em barro, queimadas e decoradas com desenhos representativos da arte gráfica Karajá. As cores usadas na pintura são o vermelho e o preto obtidas de pigmentos vegetais. Constituem uma das atividades mais tradicionais das mulheres Karajá, são importantes mecanismos de socialização das crianças Karajá, além de significativa fonte de renda para as nossas famílias.

Assim, solicitamos ao IPHAN o registro e proteção do ofício e dos modos de fazer a boneca de cerâmica.

Atenciosamente,

Cacique da Aldeia

TOHOBARI KARAJA  
Mielon Caminan Karaja